

livros não-ficção



Pichação do PCC em Joinville (SC); livro registra expansão nacional da facção *Avener Prado/Folhapress*

Segurança pública para além do 'tem que mudar isso aí'

José Bento Camassa

A dramaticidade do problema da segurança no Brasil é proporcional à quantidade de chavões demagógicos sobre a questão. Mas dois livros deste ano qualificam o debate, indo além da indignação simplista com o tema.

"Para Virar o Jogo", de Ilona Szabó e Melina Risso, faz um bom bê-a-bá da segurança pública: que fatores potencializam a criminalidade? Quais as atribuições de cada esfera de poder? Como funcionam as polícias?

Atuantes no terceiro setor, as autoras explicam a ineficácia da política de drogas e do encarceramento em massa e propõem medidas para a prevenção do crime, como a redução da evasão escolar e a adoção do policiamento comunitário.

A superlotação dos presídios, abordada na obra, contribuiu para a expansão das facções criminosas no país.

A maior delas, o PCC, é objeto de outro lançamento. "A Guerra", dos pesquisadores Bruno Paes Manso e Camila Nunes Dias, narra a ascensão da organização depois do massacre do Carandiru (1992). O livro conta como o grupo passou das cadeias às periferias, como pro-

moveu rebeliões e como cresceu de São Paulo para o país inteiro. Também explica como o racha com o Comando Vermelho, do Rio, provocou matanças nos presídios em 2017. Os autores destrincham ainda a comunicação interna usada pela facção, reproduzindo os chamados "salves" (mensagens da cúpula).



AUTORAS Ilona Szabó e Melina Risso
EDITORA Zahar
QUANTO R\$29,90 (144 págs.)
QUEM INDICA Oliver Stuenkel

AUTORES Bruno Paes Manso e Camila Nunes Dias
EDITORA *ainda*
QUANTO R\$ 54,90 (344 págs.)
QUEM INDICA Raquel Rolnik e Sérgio Adorno



não-ficção livros

Como a Democracia Chega ao Fim

Diante de um cenário político mundial cada vez mais instável, David Runciman, professor de política na Universidade de Cambridge, reflete sobre os recentes ataques aos regimes democráticos. Em sua análise, ele questiona os modelos tradicionais de interpretação que associam os fenômenos autoritários atuais aos golpes de Estado e movimentos fascistas do século 20. Em contrapartida, propõe uma nova forma de compreender as ameaças que cercam as democracias contemporâneas. **MN**



AUTOR David Runciman
EDITORA todavia
QUANTO R\$ 64,90 (272 págs.)
QUEM INDICA Guilherme Casarões

Conservadorismos, Fascismos e Fundamentalismos: Análises Conjunturais

O conservadorismo está em evidência no Brasil contemporâneo. Na Europa, o avanço de direitas radicais revela processo semelhante. A coletânea discute tal conjuntura a partir de diferentes aportes teóricos, da filosofia e psicanálise à ciência política. A obra também discute categorias de análise como anticomunismo e fundamentalismo. **JBC**



AUTORES Ronaldo de Almeida e Rodrigo Toniol (org.)
EDITORA Editora da Unicamp
QUANTO R\$ 50 (200 págs.)
QUEM INDICA Rosana Pinheiro-Machado

A Diplomacia na Construção do Brasil: 1750-2016

Ex-embaixador e ex-ministro da Fazenda e do Meio Ambiente, Rubens Ricupero traça um panorama da política externa brasileira, destacando o papel da diplomacia no processo de constituição das fronteiras do país. Entre os episódios do período republicano abordados, ele analisa o processo de degradação das relações entre Brasil e Estados Unidos durante o governo João Goulart e os eventos que antecederam o golpe de 1964. **MN**



AUTOR Rubens Ricupero
EDITORA Versal
QUANTO R\$ 69,90 (724 págs.)
QUEM INDICA Guilherme Casarões

Como as Democracias Morrem

"Não com um estrondo, mas com um gemido." O verso de T.S. Eliot se assemelha à tese apresentada no livro. Para Levitsky e Ziblatt, os regimes democráticos hoje não colapsam com golpes de Estado e revoluções, mas com uma gradual erosão de instituições, como o Judiciário e a imprensa livre. Os autores comparam a ascensão de Donald Trump com exemplos históricos de escalada autoritária, como o governo Fujimori no Peru. **JBC**



AUTORES Steven Levitsky e Daniel Ziblatt
EDITORA Zahar
QUANTO R\$ 59,90 (272 págs.)
QUEM INDICA Oliver Stuenkel

Devassos no Paraíso

O livro é um detalhado estudo da homoafetividade no Brasil. Realizado sob encomenda para uma editora britânica em 1986, o livro teve ainda outras duas edições, mas estava esgotado havia dez anos. Considerado clássico, um exemplar chegou a custar R\$ 700 em sebos virtuais. Revisto e ampliado, suas análises, dados e imagens avançam até o atual campo de conquistas da comunidade LGBT. **KS**



AUTOR João Silvério Trevisan
EDITORA Companhia das Letras
QUANTO R\$ 74,90 (744 págs.)
QUEM INDICA Alexandre Vidal Porto

não-ficção livros

O Mundo Pós-Occidental

A reconfiguração da ordem mundial a partir da ascensão da China e da participação mais ativa de outros países (tais como Brasil, África do Sul, Rússia e Índia) é o tema central do livro de Oliver Stuenkel, professor e analista de relações internacionais. Examinando os deslocamentos de poder e avaliando as ações que manifestam a formação de uma ordem paralela, Stuenkel delinea as novas linhas de força presentes no cenário político global. **MN**



AUTOR Oliver Stuenkel
EDITORA Zahar
QUANTO R\$ 64,90 (256 págs.)
QUEM INDICA Guilherme Casarões

O Presidencialismo de Coalizão

O autor do conceito de "presidencialismo de coalizão" (que tem descrito as relações entre Executivo e Legislativo na Nova República) investiga os antecedentes históricos da fragilidade democrática no país. Abranches também identifica anomalias no atual jogo entre os Três Poderes, como a judicialização da política e o uso do impeachment como voto de desconfiança. O livro também propõe uma Reconstituente, pois considera que a Constituição de 1988 foi escrita para um regime parlamentarista. **JBC**



AUTOR Sérgio Abranches
EDITORA Companhia das Letras
QUANTO R\$ 69,90 (440 págs.)
QUEM INDICA Sérgio Adorno

Valsa Brasileira

Que a economia vinha bombando e em meados da década desandou, todos sabemos. Mas por que exatamente isso aconteceu? Para Laura Carvalho, colunista da **Folha**, Dilma fez uma malsucedida mudança de rumo na economia, reduzindo impostos e ofertando muitos subsídios. A aposta malogrou e diminuiu a receita pública, acarretando uma crise fiscal. A gestão Temer também não foge das críticas da economista. Ela julga que o teto de gastos públicos fará um gradual desmonte dos serviços de bem-estar social do país. **JBC**



AUTORA Laura Carvalho
EDITORA Companhia das Letras
QUANTO R\$ 49,90 (192 págs.)
QUEM INDICA Rosana Pinheiro-Machado

O Pior Emprego do Mundo

Porta-voz da Presidência no governo Dilma, Traumann reconta a história da economia brasileira nos últimos 50 anos a partir da ótica dos ministros da Fazenda. São 14 entrevistados, como Delfim Netto, Zélia Cardoso de Mello e Antonio Palocci, que narram os bastidores de suas gestões. Para o autor, a relação entre o presidente e seu ministro da Fazenda é a mais sensível em Brasília. **JBC**



AUTOR Thomas Traumann
EDITORA Planeta
QUANTO R\$59,90 (344 págs.)
QUEM INDICA Oliver Stuenkel

Quem Tem Medo do Feminismo Negro?

O livro reúne colunas de Djamilia Ribeiro publicadas em um blog da CartaCapital. A filósofa analisa a emergência do feminismo negro entre 1960 e 1970: "Enquanto feministas brancas trataram a questão racial como birra, o movimento não avança", afirma. Mobilizando grandes teóricas, como bell hooks, a autora discute o silenciamento provocado pelo racismo. **JBC**



AUTORA Djamilia Ribeiro
EDITORA Companhia das Letras
QUANTO R\$ 29,90 (152 págs.)
QUEM INDICA Rosana Pinheiro-Machado